

Título: Uma luta constante

O papel da mulher na sociedade passou por diversas transformações ao longo do contexto histórico. No passado o dever das mulheres eram cuidar de casa, do marido, dos filhos e ser submissa a isso. Apesar disso, algumas mulheres começaram a se impor e encorajar outras mulheres a fazerem o mesmo, assim, iniciando uma luta constante pelos seus direitos. Um dos vários ícones feministas que teve uma grande contribuição para esse contexto foi a filósofa e escritora francesa Simone de Beauvoir que disse a frase: "O opressor não seria tão forte se não tivesse cúmplices entre os próprios oprimidos", onde muitas vezes as próprias mulheres não harmonizavam com as ideias feministas.

No ano de 2018 houve as eleições presidenciais do Brasil, onde Jair Messias Bolsonaro, que possuía ideias conservadoras, machistas e preconceituosas, ganhou a maioria dos votos e venceu a eleição, exemplificando o pensamento da Simone em relação a mulheres que se autossabotam, já que muitas votaram nele.

O mercado de trabalho permanece sendo um conflito que ainda é um campo de discussão necessitada de pautas regulares, pois ainda há muito a que alcançar. A desigualdade prevalece em questões salariais no mesmo cargo exercido na diferentes gêneros. Aos olhos da sociedade a licença maternidade é algo negativo, pois atrapalha no desenvolvimento no trabalho. Ainda é uma luta para melhorar os direitos das mulheres.

Sendo assim, é necessário sempre estar em alerta, pois os direitos conquistados podem ser perdidos num instante, como no Afeganistão, onde os direitos alcançados depois de muitas lutas foram retirados das mulheres após a volta do governo Talibã.